

Celtic Frost

"Tristezas Da Lua / Tristesses De La Lune"

Visit "[Tristezas Da Lua / Tristesses De La Lune](#)" on MotoLyrics.com

Noite, a Lua sonha e com mais indolência;
Assim como uma bela e que, sobre o dive,
Anima com a mão, de leveza e inconsciência,
Antes de adormecer, os seios de mãe.

No dorso de cetim de moles avalandras
Morrente, ela se entrega a longas lassidões,
E vai passeando o olhar por visionárias manchas
Que sobem pelo azul iguais a floradas.

Se às vezes sobre o globo, entre ociosa e
lasciva,
Ela deixa tombar a l grima furtiva,
Inimigo do sono, um poeta enfim de rastros.

No oco de sua mão procura aprisioná-la,
E vendo-a refulgir como um pouco de opala
Põe-na no coração, longe do olhar dos astros.

Visit [Celtic Frost](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.